



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HG401A	História da Filosofia Moderna I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Monique Hulshof

Ementa:

A partir da leitura de textos clássicos pertinentes, a disciplina analisará questões fundamentais da História da Filosofia Moderna.

Programa:

Na Crítica da razão pura, Kant investiga a possibilidade da metafísica como ciência e, com o intuito de solucionar os conflitos entre os sistemas filosóficos da metafísica tradicional, estabelece uma alteração de método ou da “maneira de pensar” que consiste em distinguir os objetos em geral em fenômenos e coisas em si mesmas. A presente disciplina tem como objetivo compreender essa alteração de método na primeira parte da metafísica, que trata da possibilidade do conhecimento a priori dos objetos da experiência possível, ou seja, dos objetos concebidos sob as condições sensíveis do espaço e do tempo. Para isso, serão analisados os argumentos oferecidos na Estética e na Analítica transcendentais, procurando-se reconstruir em linhas gerais os argumentos de alguns dos filósofos contra os quais Kant está se posicionando: Leibniz, Newton e Hume. O curso contará com aulas expositivas sobre os tópicos apresentados abaixo e com seminários sobre os *Prolegômenos a toda a toda a metafísica futura que queira apresentar-se como ciência*.

1. O prefácio à segunda edição e a distinção entre fenômenos e coisas em si mesmas
2. O caráter transcendental da investigação crítica
3. A Estética transcendental: os princípios da sensibilidade a priori
4. A exposição do espaço
5. A exposição do tempo
6. Idealismo transcendental e realismo empírico
7. Lógica geral e lógica transcendental
8. Analítica dos conceitos
9. Juízos analíticos e sintéticos
10. A tábua dos juízos e a tábua das categorias
11. A dedução transcendental das categorias
12. A unidade sintética da apercepção
13. A espontaneidade de síntese do entendimento
14. O conceito de númeno negativo
15. A anfíbolia dos conceitos da reflexão



Bibliografia:

Bibliografia primária KANT, I. *Crítica da razão pura*. Trad. Manuela P. dos Santos & Alexandre F. Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. Ou Trad. Fernando Costa Mattos. São Paulo: Vozes: 2011.

_____. *Prolegômenos a toda a metafísica futura que queira apresentar-se como ciência*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.

_____. *Lógica*. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1992.

ALLISON, H. *Kant's Transcendental Idealism, revised and expanded version*. New Haven: Yale University Press, 2004.

HEIDEGGER M. *Que é uma coisa? Doutrina de Kant dos princípios transcendentais*. Trad. Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 1992.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993

_____. *Sobre Kant*. São Paulo: Iluminuras, 2ª edição, 2001.

LONGUENESSE, B. *Kant and the capacity to judge*. Trad. Charles T. Wolfe. Princeton University Press, 1998.

TORRES FILHO, R. R. "Dogmatismo e antidogmatismo: Kant na sala de aula". In: *Ensaio de filosofia ilustrada*, 2ª edição. São Paulo: Iluminuras, 2004.

Bibliografia secundária

ADORNO, T. *Kant's Critique of pure reason*. Stanford: Stanford University Press, 2002. BRANDT, R. *Die Urteilstafel. Kritik der reinen Vernunft A 67-76, B 92-101*. 1991.

COHEN, *Kants Theorie der Erfahrung*, 3d ed. Berlin, B. Cassirer, 1918.

DELEUZE, G. *La philosophie critique de Kant*. Paris: Quadrige/PUF, 1997. GUILLERMIT, L. *Leçons sur la Critique de la raison pure de Kant*. Paris: Vrin, 2008.

GIL, F. *Recepção da Crítica da Razão Pura*. Antologia de escritos sobre Kant (1786-1844). Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 1992

GRANDJEAN, A. *Critique et réflexion. Essai sur le discours kantien*. Paris: Vrin, 2009.

HEIDEGGER, M. *Kant und das Problem der Metaphysik*, Frankfurt/M: Klostermann, 1998.

_____. *Phenomenological Interpretation of Kant's Critique of Pure Reason*. Trad. Emad, P. e Kenneth, M. Indiana University Press, 1997.

HENRICH, D. *Identität und Objektivität. Eine Untersuchung über Kants transzendente Deduktion*. 1976.

LICHT DOS SANTOS, P.R. "A teoria do objeto transcendental". In: *O que nos faz pensar*, v. 19, 2005. p. 109-148.

LOUZADO, G. "O paradoxo das coisas em si mesmas". In: *O que nos faz pensar*, v. 19, 2005. p. 149-164.

MARTIN, G. *Immanuel Kant: Ontologie und Wissenschaftstheorie*. Berlin: Walter de Gruyter, 1969.



- MOHR, G. und WILLASCHEK, M. (Orgs.). *Klassiker Auslegen. Immanuel Kant, Kritik der reinen Vernunft*. Berlin: Akad. Verlag, 1998.
- REICH, K. *Die Vollständigkeit der kantischen Urteilstafel*. Berlin: Richard Schoetz, 1932.
- ROUSSET, B. *La doctrine kantienne de l'objectivité*. Paris: Vrin, 1967.
- SCHELLING. *Lettres sur le dogmatisme et le criticisme*. Trad. S. Jankelevicht. Paris : Aubier Montaigne, 1950.
- SCHOPENHAUER, A. "Crítica à filosofia kantiana". In: *Os pensadores – Schopenhauer*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- SUZUKI, M. *O gênio romântico*. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- TORRES FILHO, R. R. *O espírito e a letra. A Crítica da imaginação pura em Fichte*. São Paulo: Editora Ática, 1975.
- VLEESCHAUWER, H. J. *La déduction transcendentale dans l'oeuvre de Kant*, 3 vols. Antwerpen/Paris/Den Haag, 1934-37.
- VUILLEMIN, J. *Physique et Metaphysique kantiennes*. Paris: P.U.F., 1955. WATKINS, E. *Kant and the metaphysics of Causality*. Cambridge University Press, 2004.

Observações:

A avaliação consistirá em três atividades: um seminário realizado ao longo do curso, uma prova dissertativa intermediária e uma prova dissertativa final. Cada atividade de avaliação comporá 1/3 da nota final. O horário de atendimento aos alunos será estabelecido no primeiro dia de aula.